

«HÁ ESPERANÇA? O FASCÍNIO DA DESCOBERTA»

# 18. «Uma “letícia inimaginável”»

**Noi non sappiamo chi era**

*A. e G. Agape / A. e G. Roscio*

*Noi non sappiamo chi era,  
noi non sappiamo chi fu,  
ma si faceva chiamare Gesù.*

Pietro lo incontrò sulla riva del mare,  
Paolo lo incontrò sulla via di Damasco.  
Vieni, fratello: ci sarà un posto,  
posto anche per te.

Maria lo incontrò sulla pubblica strada,  
Disma lo incontrò in cima alla croce.

Vieni, fratello: ci sarà un posto,  
posto anche per te.

Noi lo incontrammo all’ultima ora,  
io l’ho incontrato all’ultima ora.  
Vieni, fratello: ci sarà un posto,  
posto anche per te.

*Ora sappiamo chi era,  
ora sappiamo chi fu:  
era colui che cercavi,  
si faceva chiamare Gesù.*

Tradução:

**Nós não sabemos quem era** / *Nós não sabemos quem era, / nós não sabemos quem foi, / mas era chamado Jesus.* // Pedro o encontrou na beira do mar, / Paulo o encontrou na estrada para Damasco. / Vem, irmão: haverá um lugar, / lugar também para ti. // Maria o encontrou na rua, / Dimas o encontrou em cima da cruz. / Vem, irmão: haverá um lugar, / um lugar também para ti. // Nós o encontramos na última hora, / eu o encontrei na última hora. / Vem, irmão: haverá um lugar, lugar também para ti. // *Agora sabemos quem era, / agora sabemos quem foi: / era aquele que buscavas, / era chamado Jesus.*

Sugerimos assistir ao vídeo com o testemunho de Mikel Azurmendi:

<https://www.youtube.com/watch?v=qiwHNNg3Mxs>

«Nós podemos reconhecer a verdade da notícia que nos chega hoje apenas se depararmos com um acontecimento de humanidade nova e experimentarmos a mudança que ele produz em nós: uma «tranquilidade “absurda”» – o adjetivo com que os jovens de hoje caracterizam uma coisa surpreendentemente grande – e uma «letícia inimaginável», pois o homem não as pode dar a si mesmo por conta própria. Como escreveu Cabásilas, trata-se de uma «vida nova, porque não tem nada em comum com a antiga, melhor do que qualquer coisa que possamos conceber, porque, embora seja própria da natureza humana, é vida de Deus».

(J. Carrón, *Há esperança? O fascínio da descoberta*, São Paulo: Cia. Ilimitada, 2021, p. 69)

**Que experiência você faz dessa letícia?**

Lembramos que é possível enviar perguntas e testemunhos no site  
<http://eventi.comunioneliberazione.org/gscontributi/>